

Moção condena detenção

# LIBERDADE PARA AHED TAMIMI E DE TODOS OS MENORES PALESTINOS

A Câmara Municipal de Palmela aprovou, por unanimidade, na última reunião pública, no passado dia 10 de Janeiro, uma Moção que defende a liberdade da jovem activista palestina Ahmed Tamimi. Esta jovem, de 16 anos, foi detida em Dezembro último. O município de Palmela manifesta solidariedade para com todos os menores palestinos presos. A Moção recorda que Ahed Tamimi foi detida de madrugada por militares e polícias de fronteira de Israel que “assaltaram a sua casa, na aldeia de Nabi Saleh, na Margem Ocidental ocupada. O pretexto da sua detenção é um vídeo em que se vê Ahed, com a sua prima Nur, enfrentando com pontapés e bofetadas soldados israelitas armados, que levou o ministro da Educação de Israel, Naf-tali Bennett, a defender que as jovens deveriam acabar os seus dias na prisão”. No mesmo dia, a mãe de Ahed, Nariman, foi presa quando ia visitar a filha à esquadra. Também a prima Nur acabou por ser detida no dia seguinte. “As suas detenções têm sido sucessivamente prorrogadas por um tribunal militar, permanecendo as três encarceradas”, refere a Moção que documenta



que acto das jovens da família Tamimi “não foi gratuito. Pouco antes da cena registada no vídeo, no dia 15 de Dezembro, um familiar, Mohammed Tamimi, de 15 anos, tinha sido atingido na cabeça por uma bala de borracha, disparada por um soldado israelita, tendo sido levado para o hospital em perigo de vida. As duas jovens procuravam impedir que os soldados invadissem o

pátio da sua casa para atacar outros jovens da aldeia que protestavam contra a recente decisão do presidente dos Estados Unidos de reconhecer Jerusalém como capital de Israel”. Além de ver sucessivamente prolongada a sua detenção, Ahed tem sido transferida entre várias prisões de Israel, “em violação do direito internacional, que proíbe a transferência de palestinos do terri-

tório ocupado para o território israelita. Mas Ahed Tamimi junta-se aos mais de 300 menores palestinos actualmente presos em prisões de Israel”, pode ainda ler-se no texto da Moção que acrescenta que segundo o Addameer, grupo de defesa dos presos palestinos, mais de 12 mil menores palestinos foram detidos, desde 2000, e cerca de 700 menores palestinos da Margem Ocidental ocupada são processados todos os anos por tribunais militares e detidos e interrogados pelo exército israelita. A maioria dos menores são submetidos a maus tratos durante os interrogatórios para lhes extrair confissões forçadas, sendo muitas vezes obrigados a assinar documentos escritos em hebraico, cuja língua não compreendem. O PS votou favoravelmente com Raul Cristóvão a referir que “estaremos sempre ao lado daqueles que lutam pela liberdade da expressão de uma forma pacífica e estamos aqui perante uma adolescente que de uma forma pacífica se revolta contra, aquilo que também achamos não ser admissível no mundo de hoje, a ocupação dos territórios da Palestina. Este povo tem direito ao seu território, à sua cultura,

à sua identidade, aos seus valores, à afirmação daquilo que é uma pátria que também litámos por ela e defendemo-la e hoje somos um povo livre, estejamos também ao lado de quem está a lutar pela sua pátria”. O vereador do PS admitiu que quando viu as imagens da detenção de Ahed Tamimi “caíram-me as lágrimas quando vi aquelas crianças, adolescentes a serem tratados daquela forma por militares cheios de equipamentos cheios de força mas com tão pouca coragem”. Paulo Ribeiro da Coligação Palmela Mais classificou esta como “muito grave quando numa perspectiva numa luta pelo direito que o povo tem por um lado muitas vezes se usam menores mas também por outro lado tratam menores como esta em particular e muitas outras são tratadas, efectivamente as crianças há muitos anos viram os seus direitos reconhecidos e nesses direitos está a possibilidade de dizerem o que pensam e defenderem o que acreditam mas infelizmente em muitos casos são usadas como armas”. José Calado do MIM lamenta que “em várias partes do mundo se está a passar cenas desta natureza que são reprováveis”.



Nos concelhos de Palmela, Setúbal e Sesimbra

## ENA DISTRIBUI ‘MALETAS DA SUSTENTABILIDADE’ PELAS ESCOLAS

A ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida entregou diversas “Maletas da Sustentabilidade” aos responsáveis pelos Serviços de Apoio às Bibliotecas Escolares dos municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra.

De acordo com a ENA “este conjunto de ferramentas pedagógicas, apelativas e

eficazes, permitirá aos professores trabalhar, com os alunos, os eixos temáticos orientadores da recente Estratégia Nacional de Educação Ambiental para o período 2017-2020, contribuindo para a prossecução dos objectivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, essenciais à transição para a sustentabilidade”.



Dirigidos à população escolar, nomeadamente dos ensinos pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos, os conteúdos desenvolvidos abordam temáticas relacionadas com o clima e as alterações climáticas, a eficiência energética, a mobilidade sustentável, o consumo, a economia circular, o oceano e o património natural. São tratados três temas distintos, cada um numa maleta: “Desperdício Zero”; “Pegada de Carbono” e “Arrábida Serra e Mar”.

De referir que os materiais didácticos encontram-se alinhados com os currículos dos vários graus de ensino e foram preparados para utilização em ambiente de sala de aula, no exterior e em casa, sendo possível aceder à sua versão virtual, através do Site do projecto, em [www.maletas.ena.com.pt](http://www.maletas.ena.com.pt).

Segundo Fernanda Pésinho, presidente do Conselho de Administração da ENA “este projecto permitirá à ENA reforçar o seu trabalho de sensibilização, formação, divulgação de boas práticas e de conhecimento, com vista à alteração de comportamentos na utilização dos recursos do território, em benefício da comunidade onde se insere”.

Repetição

## ESPECTÁCULO DA ESCOLA DANÇA DANCEPROJECT

A escola de Dança DanceProject União Desportiva da Palhota vai repetir o espectáculo que assinala o seu 10º aniversário. Se na primeira edição, esgotou o Auditório Municipal de Pinhal Novo em menos de 48 horas fica o convite pode ver ou rever o espectáculo no próximo dia 21 de Janeiro, desta vez no Cine Teatro S. João, em Palmela, a partir das 16 horas. Esta repetição conta com a presença não só da escola aniversariante, como também, da Orquestra Nova de Guitarras; EA Penacova; Dance2you; Millenium BCP e Vitória Clube Quitínhas. O preço do bilhete é de 4 euros. Pontos de venda: Cineteatro S. João, Palmela; Sede da União Desportiva da Palhota (3º e 5º das 20h30 às 21h30); Clínica Ana Silva - Saúde Natural e HortaFlor - Florista. Este é um espectáculo para maiores de 3 anos.

